



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



A COMPREENSÃO DO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Ana Claudia Anesi Palermo Giria^a, Sabrina Cerchiari^a, Thiago Francisco Amado^a, Cássia Ferrazza Alves^{a*}

^a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)
Prof. Cássia Ferrazza Alves, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:
Adolescência. Suicídio. Gênero.
Diferenças.

INTRODUÇÃO: O termo suicídio refere-se ao desejo consciente de morrer, incluindo a noção das consequências que pode gerar. Apresenta três fases: ideação suicida, tentativa de suicídio e o ato consumado. (ARAÚJO; VIEIRA; COUTINHO, 2010). O suicídio é uma grande causa de morte na adolescência e, no Brasil, o Rio Grande do Sul é o estado com maior índice de suicídio nessa fase. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). A temática suicida, por estar envolta em preconceitos e tabus, muitas vezes, não é abordada de maneira adequada no contexto familiar, podendo gerar negligências no cuidado com o adolescente, especialmente quando há a presença de fatores de risco ao desenvolvimento do jovem. Por ser um tema com múltiplas abordagens, o presente trabalho tem por objetivo abordar as principais motivações do comportamento suicida na adolescência. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, através de artigos científicos e livros, com a apresentação de dados estatísticos. Por ser um tema com múltiplas abordagens, o presente trabalho tem por objetivo abordar os principais fatores de risco de suicídio na adolescência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Não somente na adolescência, mas nas demais etapas do ciclo vital, verifica-se que, quando a ideação suicida é identificada precocemente, as chances de suicídio são menores, uma vez que trabalha-se na prevenção ao ato. Em especial, na adolescência, deve-se atentar especialmente aos sinais de depressão, principal fator desencadeante de suicídio nessa fase. (ARAÚJO; VIEIRA; COUTINHO, 2010). Os principais fatores de risco associados ao suicídio na adolescência são: fatores econômicos, isolamento social, abandono, violência ou conflito intrafamiliar, abuso físico ou sexual, psicopatologias, estresse, uso de substâncias, dificuldade ou baixo suporte social, bullying, dificuldades de aprendizagem, histórico de suicídio na família e fatores orgânicos. (BORGES; WERLANG, 2006). Se na infância as diferenças comportamentais entre meninos e meninas são

poucas, na adolescência aparecem mais acentuadas, especialmente nas mudanças corporais, no desenvolvimento de sua identidade e de sua sexualidade. Essas são questões de difícil compreensão para o adolescente, podendo levar à atitudes aparentemente semipatológicas. (ABERASTURY; KNOBEL, 1981). Dados do Ministério da Saúde (2017) apontam uma taxa maior de suicídio no sexo masculino, talvez pelo fato de adotarem métodos mais eficazes. Já a ideação e as tentativas de suicídio são maiores em mulheres, explicada pela aparente fragilidade e menor impulsividade do gênero. (BRAGA; DELL'AGLIO, 2013). **CONCLUSÃO:** Após a revisão de literatura, identifica-se a importância de desenvolver a prevenção ao suicídio, buscando compreender a inter-relação entre os fatores de risco e de proteção aos adolescências. Verifica-se, desse modo que a prevenção do suicídio na adolescência é um tema complexo, já que envolve diversos fatores (biológicos, psicológicos, sociodemográficos e culturais), devendo ser trabalhado no contexto familiar, comunitário e escolar.

REFERÊNCIAS

ABERASTURY, Armanda; KNOBEL, Maurício. **Adolescência normal:** um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: ArtMed, 1981.

ARAÚJO, L.C.; VIEIRA, K.; COUTINHO, M. Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio. **Psico-USF**, v. 15, n.1, p. 47-57, 2010.

BORGES, V. R.; WERLANG, B. S. G. Estudo de ideação suicida em adolescentes de 15 a 19 anos. **Estudos de Psicologia**, v. 11, n.3, p.345-351, 2006.

BRAGA, L. L.; DELL'AGLIO, D. D. Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero. **Contextos Clínicos**, v. 6, n. 2, p. 02-14, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Setembro Amarelo:** Ministério da Saúde lança Agenda Estratégica de Prevenção do Suicídio. Cartilha. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/Coletiva-suicidio-21-09.pdf>, Acesso em: 25 set. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. OMS. **Participant manual:** IMAI One-day Orientation on Adolescents Living with HIV. Geneva, 2010. Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241598972_eng.pdf>. Acesso em: 10 set. 2018.